

## 1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, apurado pelo IPARDES, exibiu, no decorrer do mês de novembro, aceleração de 0,18%. O indicador foi 0,41 ponto percentual (p.p.) inferior ao resultado de outubro (0,59%) deste ano e esteve 0,07 p.p. abaixo da taxa para o mesmo mês de 2017, que foi de 0,25%.

Entre os grupos de dispêndio constituintes do IPC, as pressões de alta advieram de Transporte, Alimentos e Bebidas, Comunicação, Artigos de Residência e Saúde e Cuidados Pessoais. Por outro lado, ocorreram variações negativas em Habitação, Despesas Pessoais, Vestuário, e Educação.

Com relação à ordem de contribuição, tendo como parâmetro a influência em pontos percentuais de cada um dos grupos para o cálculo do índice geral, constatou-se que a maior atuação foi do segmento Transporte, com taxa de 1,19% ante a variação de 0,17% do período anterior.

Com declínio de 1,49%, o grupo Habitação figurou como a segunda principal participação para o resultado final. Em outubro sua oscilação foi positiva em 0,27%.

Mantendo tendência de recuperação, o grupo Alimentos e Bebidas sofreu nova alta, embora menos intensa quando cotejada com a do último mês. Em novembro, o resultado foi um acréscimo de 0,57% frente a 0,87% da última apuração.

Já no grupo Despesas Pessoais constatou-se inflexão da taxa mensal de outubro para novembro, da alta de 3,02% para a queda de 0,80%.

Movimento similar ocorreu no grupo Vestuário, que fechou novembro com decréscimo de 0,63% contra o aumento de 0,24% do último mês.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - NOVEMBRO 2018

GRUPO	VARIACÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,57	4,51	5,15
Habitação	-1,49	6,54	6,00
Artigos de Residência	0,31	2,67	2,80
Vestuário	-0,63	-0,72	-0,20
Transporte	1,19	3,64	4,85
Saúde e Cuidados Pessoais	0,08	2,26	3,78
Despesas Pessoais	-0,80	-2,18	-0,75
Comunicação	0,95	3,95	4,09
Educação	-0,15	5,08	5,17
Índice Geral	0,18	3,12	3,89

FONTE: IPARDES/IPC

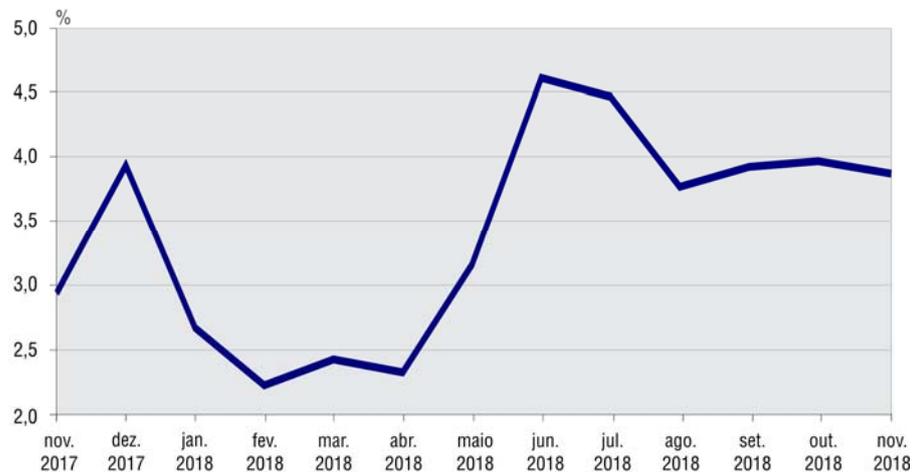
Por sua vez, o grupo Comunicação foi impactado pelo deslocamento inverso aos anteriormente citados, ao partir da redução de 0,20%, em outubro, para o incremento de 0,95% no escrutínio atual.



O grupo Artigos de Residência manteve comportamento de alta, oscilando 0,31%, contra 1,06% de outubro. Saúde e Cuidados Pessoais avançou 0,08%, e Educação decresceu 0,15%.

Como consequência da substituição das taxas mensais, o índice acumulado nos últimos 12 meses declinou levemente, situando-se, nessa última apuração, em 3,89%, resultado 0,07 p.p. abaixo da taxa observada em outubro. Entretanto, na comparação com o índice de novembro de 2017, ocorreu alta de 0,96 p.p. (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - NOVEMBRO 2017 - NOVEMBRO 2018



FONTE: IPARDES/IPC

## 2 INFLUÊNCIAS SOBRE OS GRUPOS DE DESPESAS

O desempenho do grupo Transporte, que exerceu a principal influência no cálculo do IPC, foi reflexo das altas de 2,94% em automóvel nacional usado, 23,56% em passagem aérea, 2,86% em automóvel importado zero km, 0,70% em automóvel nacional zero km e 3,12% em seguro voluntário de veículo. O destaque com queda foi a gasolina comum (3,12%).

A redução de 7,17% na tarifa de energia elétrica foi preponderante para o resultado do grupo Habitação. Ocorre que durante o mês de novembro o mecanismo de bandeira tarifária adotado pela agência reguladora do setor mudou de patamar, amenizando o custo do produto para o consumidor. No outro extremo do grupo destacaram-se os aumentos de 0,37% em aluguel residencial e de 1,38% em gás de botijão.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - NOVEMBRO 2018

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
<b>Aumentos</b>			
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	2,94	0,2980
Passagem aérea	Transporte	23,56	0,0959
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	2,86	0,0508
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	0,70	0,0325
Cebola	Alimentos e Bebidas	46,09	0,0304
Acesso a internet (provedor)	Comunicação	10,89	0,0275
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	30,57	0,0274
Tênis adulto	Vestuário	3,69	0,0195
Tomate	Alimentos e Bebidas	14,07	0,0181
Aluguel residencial	Habitação	0,37	0,0149
Casas noturnas	Despesas Pessoais	4,46	0,0148
Refrigerante de cola	Alimentos e Bebidas	2,91	0,0145
Seguro voluntário de veículo	Transporte	3,12	0,0143
Laranja pera	Alimentos e Bebidas	7,74	0,0136
Telefone celular (serviços)	Comunicação	1,56	0,0128
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	1,34	0,0117
Alcatra bovina	Alimentos e Bebidas	4,16	0,0102
Gás de botijão	Habitação	1,38	0,0101
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	1,17	0,0099
Coxão mole	Alimentos e Bebidas	3,29	0,0096
<b>Quedas</b>			
Energia elétrica residencial	Habitação	-7,17	-0,2343
Gasolina comum	Transporte	-3,12	-0,1455
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	-19,36	-0,0690
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-2,58	-0,0369
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	-4,61	-0,0341
Bolsa feminina	Vestuário	-6,07	-0,0229
Leite pasteurizado desnatado	Alimentos e Bebidas	-8,10	-0,0198
Vestido adulto	Vestuário	-3,92	-0,0117
Remédio para problemas de estômago	Saúde e Cuidados Pessoais	-4,41	-0,0114
Papel higiênico	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,62	-0,0097
Macarrão	Alimentos e Bebidas	-5,26	-0,0092
Café em pó	Alimentos e Bebidas	-2,18	-0,0089
Queijo mussarela	Alimentos e Bebidas	-3,35	-0,0087
Calça comprida masculina	Vestuário	-1,33	-0,0086
Hospitalização e obstetrícia	Saúde e Cuidados Pessoais	-1,12	-0,0075
Sabão em pó	Habitação	-2,86	-0,0075
Antibiótico e anti-infeccioso	Saúde e Cuidados Pessoais	-1,83	-0,0074
TV por assinatura (mensalidade/pacote)	Comunicação	-1,81	-0,0070
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	-1,01	-0,0065
Sabonete	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,37	-0,0059

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



Sobre o grupo Alimentos e Bebidas impactaram os aumentos de 46,09% em cebola, 30,57% em batata-inglesa, 14,07% em tomate, 2,91% em refrigerante, 7,74% em laranja pera, 4,16% em alcatra bovina e 3,29% em coxão mole. Por outro lado, ocorreram quedas de 4,61% em leite integral, 8,10% em leite desnatado, 5,26% em macarrão, 2,18% em café em pó e 3,35% em queijo mussarela.

Os destaques que contribuíram para a retração do grupo Despesas Pessoais foram os decréscimos de 19,36% em pacotes turísticos internacionais e de 2,58% em pacotes turísticos nacionais. No polo oposto foi observado aumento de 4,46% em ingresso para casa noturna.

Em Vestuário destacaram-se os declínios nos preços de bolsa feminina (6,07%), vestido adulto (3,92%) e calça comprida masculina (1,33%). Por sua vez, o principal item com alta nesse segmento foi tênis adulto (3,69%).

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - NOVEMBRO 2018

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Cebola	46,09	Pacotes turísticos internacionais	-19,36
Batata-inglesa	30,57	Leite pasteurizado desnatado	-8,10
Passagem aérea	23,56	Energia elétrica residencial	-7,17
Tomate	14,07	Bolsa feminina	-6,07
Acesso a internet (provedor)	10,89	Mortadela	-5,78
Repolho	10,02	Talheres	-5,36
Sabão de coco	7,93	Macarrão	-5,26
Couve-flor	7,81	Alho	-5,14
Laranja pera	7,74	Utensílios de plástico	-4,97
Alface	7,21	Palmito em conserva	-4,76
Cenoura	6,42	Leite pasteurizado integral	-4,61
Banana-caturra	6,36	Remédio p/ problemas de estômago	-4,41
Mesa e cadeiras - sala	5,57	Milho-verde em conserva	-3,97
Acém/lombo agulha	5,55	Vestido adulto	-3,92
Filé mignon	5,18	Chaleira	-3,81

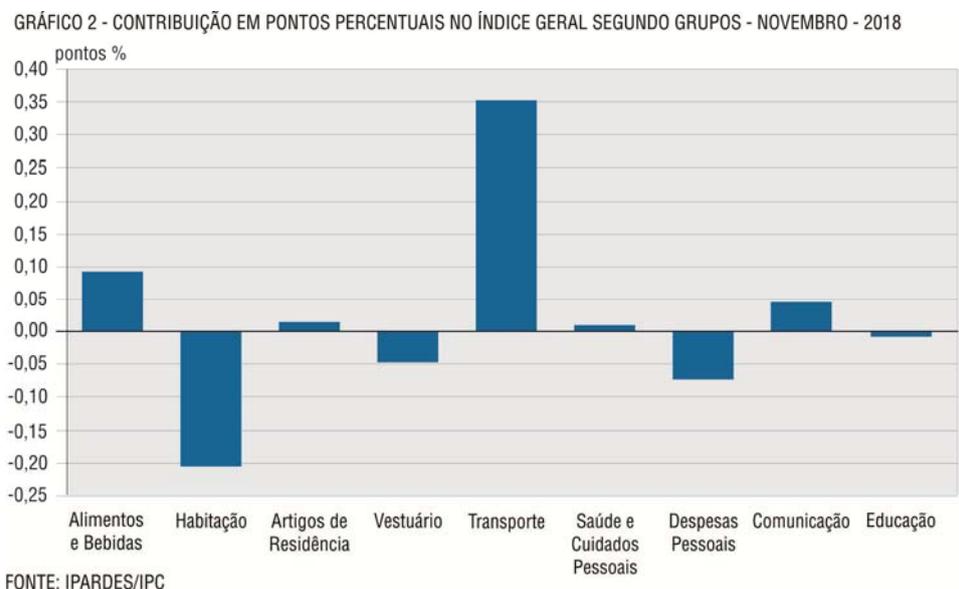
FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

### 3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de novembro, evidenciando-se, por um lado, os acréscimos em Transporte, Alimentos e Bebidas e Comunicação e, por outro lado, as retrações em Habitação, Despesas Pessoais e Vestuário.

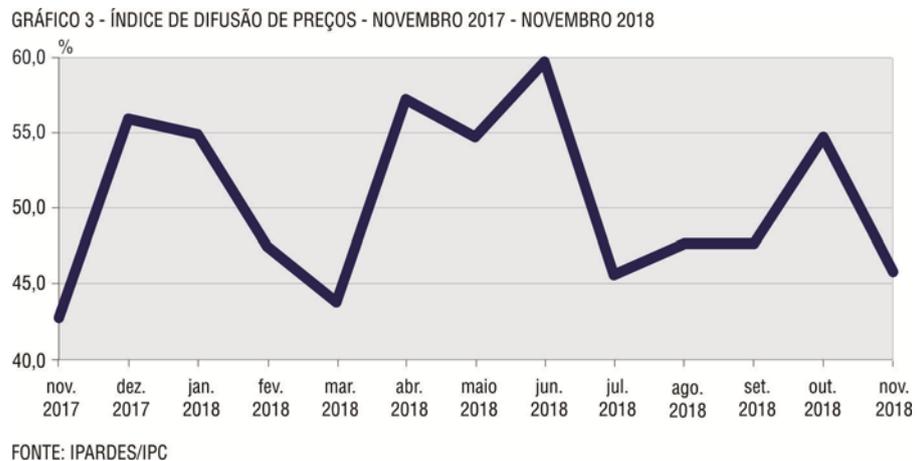


## 4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

### 4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Porém, quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos em seus preços.

Na apuração atual, o índice de difusão de preços retrocedeu de 54,8% em outubro para 46,1% na última apuração, ou seja, dentre os 241 produtos pesquisados, 111 sofreram reajustes no período (gráfico 3).



## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Maria Aparecida Borghetti - *Governadora*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Rodrigo Salvadori - *Secretário de Estado, em exercício*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Edilson Penteado, Liliam Iara Mendes, Patrícia Adriana Ostapechen Krüger,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,  
Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Amazonas Marcondes, 336 - Cabral, Curitiba - Paraná

Curitiba-PR CEP 80035-230 Tels.: (41) 3210-6373

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

[ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)

